

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

Balanco Patrimonial Passivo - Pares Consolidado:

	Publicado		Reapresentado		Publicado		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Ajustes	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Ajustes	De Janeiro de 2022	Atualizado 1º	
Passivo circulante	30.259.624	(9.992.226)	20.267.398	24.959.566	(7.521.842)	17.437.724		
Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	13.632.844	(13.632.844)	–	10.670.728	(10.670.728)	–		
Débitos de operações de seguro e resseguro	760.235	(760.235)	–	615.783	(615.783)	–		
Passivos do contrato de seguro	–	4.775.837	4.775.837	–	4.019.274	–	4.019.274	
Passivos do contrato de resseguro	–	1.348	1.348	–	1.036	–	1.036	
Passivos financeiros	13.581.379	–	13.581.379	11.658.869	–	–	11.658.869	
Impostos e contribuições a recolher	729.687	(429.847)	299.840	660.963	(326.839)	–	334.124	
Dividendos e JCP a pagar	261.432	–	261.432	357.220	–	–	357.220	
Instrumentos financeiros derivativos	1.443	–	1.443	–	–	–	–	
Passivo de arrendamento	16.016	–	16.016	12.894	–	–	12.894	
Outros passivos	1.276.588	53.515	1.330.103	983.109	71.198	–	1.054.307	
Passivo não circulante	8.745.920	(693.948)	8.051.972	7.558.725	(533.376)	7.025.349		
Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	5.790.649	(5.790.649)	–	5.758.977	(5.758.977)	–	–	
Passivos do contrato de seguro	–	5.175.079	5.175.079	–	5.222.525	–	5.222.525	
Passivos financeiros	1.632.940	–	1.632.940	984.092	–	–	984.092	
Impostos de renda e contribuição social diferidos	423.830	(57.155)	366.675	312.849	18.079	–	330.928	
Impostos e contribuições a recolher	26.422	(26.348)	74	20.640	(20.640)	–	–	
Passivo de arrendamento	132.921	–	132.921	118.814	–	–	118.814	
Provisões judiciais	96.436	–	96.436	166.519	–	–	166.519	
Outros passivos	642.722	5.125	647.847	196.834	5.637	–	202.471	
Patrimônio líquido	10.372.941	(62.647)	10.310.294	9.141.020	(124.168)	9.016.852		
Capital social	1.218.751	–	1.218.751	1.218.751	–	–	1.218.751	
Reservas de lucros:	1.040.004	(101.962)	938.042	906.854	–	–	906.854	
Outros resultados abrangentes	(382)	146	(236)	(204)	–	–	(204)	
Participação dos acionistas não controladores	8.114.568	39.169	8.153.737	7.015.619	(124.168)	–	6.891.451	
Total Passivo	49.378.485	(10.748.821)	38.629.664	41.659.311	(8.179.386)	33.479.925		

Demonstração do Resultado - Pares Consolidado:

	Publicado		Reapresentado	
	Dezembro de 2022	Ajustes	Dezembro de 2022	Dezembro de 2022
Receitas				
Prêmios de seguros emitidos e contraprestações líquidas	22.728.851	(22.728.851)	–	–
(-) Prêmios de resseguros cedidos	(136.795)	136.795	–	–
(=) Prêmios e contraprestações, líquidos de resseguro	22.592.056	(22.592.056)	–	–
Receita de seguro	–	21.431.383	21.431.383	–
Receitas de operações de crédito	2.942.924	–	2.942.924	–
Receitas de prestação de serviços	1.973.198	–	1.973.198	–
Contribuições de planos de previdência	148.195	(148.195)	–	–
Receita com títulos de capitalização	67.368	–	67.368	–
Outras receitas operacionais	266.481	(52.599)	213.882	–
Equivalência patrimonial	(26.210)	–	(26.210)	–
Total das receitas	27.964.012	(1.361.467)	26.602.545	
Despesas				
Variação das provisões técnicas - seguros	(2.750.716)	2.750.716	–	–
Variação das provisões técnicas - previdência	(191.374)	191.374	–	–
(=) Total de variação das provisões técnicas	(2.942.090)	2.942.090	–	–
Sinistros retidos bruto	(13.681.393)	13.681.393	–	–
(-) Recuperações de resseguradoras	77.273	(77.273)	–	–
(=) Recuperações de salvados e ressarcimentos	1.391.525	(1.391.525)	–	–
Benefícios de planos de previdência	(2.695)	2.695	–	–
(-) Despesas com sinistros e benefícios, líquidas	(12.215.290)	12.215.290	–	–
Custos de aquisição - seguros	(4.193.272)	4.193.272	–	–
Despesas de seguro	–	(17.786.776)	(17.786.776)	–
Despesas líquidas com contratos de resseguros/retrocessões	–	(32.483)	(32.483)	–
Custos de aquisição - outros	(349.052)	5.515	(343.537)	–
Despesas administrativas	(3.891.775)	(76.857)	(3.968.632)	–
Despesas com tributos	–	(721.410)	–	–
Custos dos serviços prestados	(302.402)	–	(302.402)	–
Outras despesas operacionais	(2.659.039)	32.323	(2.626.716)	–
Total das despesas	(27.274.330)	1.492.374	(25.781.956)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	689.682	130.907	820.589	
Receitas financeiras	1.915.845	(471.195)	1.444.650	–
Despesas financeiras	(1.339.433)	351.151	(988.282)	–
Lucro operacional	576.142	(120.044)	456.368	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.266.094	10.863	1.276.957	
Imposto de renda e contribuição social	(159.855)	(5.739)	(165.594)	
Corrente	(494.011)	35.615	(458.396)	–
Diferido	334.156	(41.354)	292.802	–
Lucro líquido do período	1.106.239	5.124	1.111.363	

1.1.2 Criação de "Joint Venture" de Serviços Médicos Oncológicos: Em 7 de junho de 2023, após aprovação pelo CADE e cumprimento das condições precedentes aplicáveis da operação, a Porto Serviços Comércio e a Oncoclinicas iniciaram parceria, através da Oncologia e Participações Ltda. ("Onkos"), em um modelo de cuidado integral ao paciente oncológico, garantindo elevada experiência na jornada do tratamento, excelência assistencial e eficiência operacional. Adicionalmente, a Porto Serviços e Comércio vendeu 60% da sua participação acionária na Onkos para a Oncoclinicas e poderá receber até R\$ 160.000 por essa transação. Até a data-base foram reconhecidos R\$ 60.000 como receita de alienação de participação societária e seu complemento está condicionado ao cumprimento de metas contratuais. **1.1.3 Unigás:** Conforme comunicado ao mercado realizado no dia 29 de agosto de 2023, a PSSA adquiriu 100% de participação da Unigás, por meio da controladora direta, a Porto Serviço. Em 31 de outubro de 2023, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída esta operação, sendo seu preço de aquisição de R\$ 19.046. A Unigás é uma empresa constituída há quase 30 anos, com ampla experiência e especialização na área de instalação de sistemas de aquecimento, gás natural e gás liquefeito de petróleo, assim como na realização de assistência técnica, manutenções, reparos e individualizações de medição de consumo. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos serão apurados com base na melhor estimativa da Administração, suportada pelo acordo de acionistas, e espera-se finalizar o "Purchase Price Allocation" - PPA, dentro do prazo permitido pela norma contábil. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro: "International Financial Reporting Standards" (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão das empresas controladas e incluídas nas demonstrações financeiras. Desta forma, estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de outubro de 2024. **2.2 Continuidade:** A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não vislumbram em cenários de médio e longo prazos riscos à continuidade de seus negócios (exceto para a operação da Porto Conecta, que está em processo de encerramento operacional de suas atividades), uma vez que, entre outros motivos: (i) opera em mercados em expansão no país, principalmente o de seguros, onde há grandes potenciais de aumento de sua participação no PIB brasileiro, quando comparado com padrões estrangeiros; (ii) investe em tecnologias e processos para proporcionar um crescimento sustentável de suas operações; (iii) busca a diversificação de produtos, mercados e regiões, ampliando sua gama de atuação; e (iv) possui resultados econômico-financeiros passados consistentes e uma sólida condição patrimonial. **2.3 Controle e Consolidação:** (a) **Controladas:** Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades. As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais. O processo de consolidação contempla as seguintes eliminações: (i) das participações no patrimônio mantidas entre elas; (ii) dos saldos de contas-correntes e outros ativos e/ou passivos mantidos entre elas; e (iii) dos saldos de receitas e despesas provenientes de operações realizadas entre elas, quando aplicável. Subsequentemente é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores destas controladas nas informações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data na qual o controle é transferido e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir. (b) **Coligada e Controlada em Conjunto:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificadas como entidades controladas em conjunto ("joint ventures") dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor. (c) **Combinação de Negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, o Conglomerado avalia os ativos e passivos financeiros assumidos a valor justo com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é também sua moeda funcional. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia e a PSSA estão localizadas. As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos resultantes da liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de itens de operação caracterizada como investimento no exterior. O resultado e o balanço patrimonial da Porto Seguro Uruguai e Porto Serviços Uruguai (cuja moeda funcional é o peso uruguai) são convertidos para a moeda de apresentação da Companhia da seguinte forma: (i) ativos e passivos - pela taxa de câmbio da data de encerramento do balanço ou pela taxa histórica, de acordo com a característica do item; (ii) receitas e despesas - pela taxa de câmbio média do exercício (exceto se a média não corresponder a uma aproximação razoável para este propósito); e (iii) todas as diferenças de conversão são registradas como um componente separado do patrimônio líquido. **2.5 Apresentação de informação por segmento:** As informações por segmentos operacionais foram agrupadas e são apresentadas de

modo consistente com o relatório interno fornecido à Diretoria Executiva, que é o principal tomador de decisões operacionais, alocação de recursos e responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Porto Seguro. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis utilizadas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **3.1 Novas políticas e seus julgamentos contábeis - IFRS 17:** Esta norma trouxe mudanças significativas para a contabilização de contratos de seguro e resseguro. Como resultado, houve a adequação da transição dos saldos entre as normas IFRS 4 e IFRS 17, de modo que o impacto possa ser compreendido pelo usuário da demonstração financeira. As novas políticas relacionadas a esta norma estão destacadas a seguir: **3.1.1 Contratos de Seguro e Resseguro: (a) Classificação:** Os contratos sob os quais a Companhia aceita risco de seguro significativo são classificados como contratos de seguro. Os contratos sob os quais transfere risco de seguro significativo relacionado com os contratos de seguro subjacentes são classificados como contratos de resseguro. Os contratos de seguro e resseguro também expõem a Companhia ao risco financeiro. Os contratos de seguro podem ser emitidos e os contratos de resseguro podem ser adquiridos pela Companhia, ou podem ser adquiridos em uma combinação de negócios ou em uma transferência de contratos que não formam um negócio. Todas as referências nestas políticas contábeis a contratos de seguro e resseguro incluem contratos emitidos, iniciados ou adquiridos pelo grupo, salvo indicação em contrário. Além disso, os contratos podem ser classificados como contratos de participação direta ou contratos sem características de participação direta. Os contratos de participação direta são contratos para os quais os termos contratuais especificam que o titular da apólice participa de uma parte de um item claramente identificado em conjunto de itens subjacentes, desta forma a Companhia espera pagar ao segurado um valor igual a uma parte substancial dos retornos de valor justo dos itens subjacentes, bem como uma proporção substancial de qualquer alteração nos valores a serem pagos ao tomador da apólice, que varie com a mudança no valor justo dos itens subjacentes, segundo a IFRS 9/CPC 48. Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significativo. Os títulos de capitalização emitidos pelo Grupo são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros, de acordo com a IFRS 9/CPC 48. (b) **Separação dos Componentes dos Contratos de Seguro e Resseguro:** A Companhia avaliou a separação dos seguintes componentes de um contrato de seguro ou resseguro: derivativos embutidos, componentes de investimentos distintos (nos quais não estão relacionados a prestação dos serviços relacionados ao risco de seguros e que podem ser comercializados separadamente) ou componente de bem ou serviços dentro de um contrato de seguro (definido como qualquer bem ou serviço que seja distinto ou não relacionado a seguro). Atualmente, a Companhia não possui bens, serviços, componentes de investimentos ou combinação de contratos de seguro cuja contabilização de um componente distinto segundo outra norma seja necessária considerando os testes e acessos de separação que levam em conta a utilização de materialidade destes componentes perante as representatividades nos produtos existentes na Companhia. (c) **Agregação e Reconhecimento de Contrato de Seguro e Resseguro: Contrato de Seguro:** A Companhia agrupa e mensura os contratos de seguro nos quais os grupos são formados por contratos sujeitos a riscos semelhantes e administrados em conjunto, e dividindo cada carteira/portfólio em safas anuais (ou seja, por ano de emissão) e cada corte anual subdividido em três grupos que se separam conforme seu reconhecimento inicial, formando grupos onde há: (i) contratos onerosos no reconhecimento inicial; (ii) contratos que, no reconhecimento inicial, não tenham possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente; e (iii) os contratos restantes no corte anual. Um contrato de seguro emitido pelo grupo é reconhecido desde o início do seu período de cobertura, quando se vence o primeiro pagamento do tomador do seguro ou, se não houver vencimento contratual data, quando é recebido do tomador do seguro; e quando fatos e circunstâncias indicarem que o contrato é oneroso. **Contrato de Resseguro:** Para os grupos de contratos de resseguros, a Companhia reconhece o grupo/portfólio, onde na cobertura proporcional se os contratos de resseguros mantidos fornecem cobertura proporcional no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro mantidos ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subjacente, o que ocorrer depois ou na cobertura não proporcional e a partir do início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguros mantidos. No entanto, se o grupo de contratos de resseguro reconhecer um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes em uma data anterior e o contrato de resseguro relacionado tiver sido celebrado antes dessa data anterior, o grupo de contratos de resseguro será reconhecido nessa data anterior, sendo aplicável aos contratos de resseguro de excesso de perda e "stop loss". (d) **Fluxos de Caixa de Aquisição de Seguros:** A Companhia aloca seus fluxos de caixa de aquisição de seguros aos grupos de contratos de seguros, utilizando métodos consistentes. Se os fluxos de caixa de aquisição de seguros são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos (por exemplo, comissões não reembolsáveis pagas na emissão de um contrato), então eles são alocados a esse grupo e aos grupos que incluíram renovações desses contratos. As atribuições das renovações aplicam-se apenas a contratos não vida, determinados contratos de seguro a termo e de seguro saúde que tenham um período de cobertura de um ano. O grupo espera recuperar parte dos fluxos de caixa de aquisição de seguros relacionados por meio de renovações desses contratos. A alocação para renovações é baseada na forma como o grupo espera recuperar esses fluxos de caixa. A Companhia, apresenta os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira, mas não a um grupo de contratos, sendo alocados aos grupos da carteira usando um método sistemático e racional. Reconhecendo como ativo quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros surgem antes do reconhecimento dos grupos. A Companhia revisa os valores alocados aos grupos para refletir quaisquer mudanças nas premissas que determinam as entradas para o método de alocação utilizado. **Avaliação de recuperabilidade:** A Companhia avalia a recuperabilidade dos fluxos de caixa de aquisição de um ativo, se houverem fatos e circunstâncias que os indiquem, reconhecendo uma perda por redução ao valor recuperável no lucro ou prejuízo de modo que o valor contábil do ativo não exceda a entrada líquida de caixa esperada para o grupo relacionado. Caso este ativo estiver relacionado a renovações futuras, reconhece uma perda por redução ao valor recuperável no resultado na medida em que espera que esses fluxos de caixa de aquisição de seguros excedam a entrada líquida de caixa para as renovações esperadas. Se este excesso ainda não tenha sido reconhecido como uma perda por redução ao valor recuperável, a Companhia reverte quaisquer perdas por "impairment" no resultado e aumenta a quantia escriturada do ativo na medida em que as condições de "impairment" tenham melhorado. (e) **Limites do Contrato de Seguro e Resseguro:** A Companhia avalia o segmento de seguros, no qual os fluxos de caixas estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período, no qual a Companhia possa obrigar o segurado a pagar prêmios ou tiver uma obrigação substantiva de fornecer serviços (incluindo cobertura de seguro e quaisquer serviços de investimento), na qual inclui a capacidade prática de reavaliar riscos, preços ou benefícios individuais ou em nível de portfólios que reflitam os riscos assumidos. A reavaliação de riscos considera apenas os riscos transferidos dos segurados para o grupo, que podem incluir tanto riscos de seguros quanto financeiros, mas excluem riscos de lapso e despesas. Para o segmento de resseguro, a Companhia avalia se os fluxos de caixa estão dentro dos limites do contrato se surgirem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período em que o grupo é obrigado a pagar valores ao ressegurador ou tem um direito substantivo de receber serviços do ressegurador, tendo a capacidade prática de reavaliar os riscos, preços e benefícios, que recebe e possui o direito de rescindir a cobertura. O limite do contrato é reavaliado a cada data de relatório para incluir o efeito de mudanças nas circunstâncias sobre os direitos e obrigações substantivos do grupo e, portanto, pode mudar ao longo do tempo. (f) **Mensuração: Apresentação:** As carteiras de contratos de seguro ativos e passivos e as carteiras de contratos de resseguro ativos e passivos são apresentadas separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos por fluxos de caixa surgidos antes do reconhecimento do grupo de contratos relacionados são incluídos no valor contábil das carteiras de contratos relacionadas. A Companhia desagrega os valores reconhecidos na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes ("Other Comprehensive Income" - OCI), compreendendo receitas ou despesas financeiras de seguros. A Companhia apresenta em seus contratos de resseguro as despesas e receitas separadas das receitas e despesas de contratos de seguro. As receitas e despesas de contratos de resseguro, exceto receitas ou despesas financeiras de seguros, são apresentadas pelo valor líquido como despesas líquidas de contratos de resseguro no resultado de serviços de seguros. **Modificação e Baixa:** A Companhia deverá baixar contratos de seguro quando, os direitos e obrigações relativos ao contrato são extintos (ou seja, dispensados, cancelados ou expirado) ou o contrato é modificado de forma que se resulte em uma mudança no modelo de mensuração ou o padrão aplicável para medir um componente do contrato, alterando substancialmente o limite do contrato ou exige que o contrato modificado seja incluído em um grupo diferente. Nesses casos, a Companhia reconhece o contrato modificado como um novo contrato. Quando uma modificação não é tratada como baixa, a Companhia reconhece os valores pagos ou recebidos pela modificação com o contrato como um ajuste do passivo relevante para LRC. **Componentes de Perda - Modelo Simplificado:** A Companhia assume que nenhum contrato é oneroso no reconhecimento inicial, a menos que fatos e circunstâncias indiquem o contrário. Se a qualquer momento durante o período de cobertura, os fatos e circunstâncias indicarem que um conjunto de contratos de seguro é oneroso, a Companhia estabelece um componente de perda como o excesso de fluxo de caixa de cumprimento relativos ao passivo de cobertura remanescente do grupo. Dessa forma, ao final do período de cobertura do grupo de contratos, o componente de perda será zero. **Componentes de Recuperação de Perdas:** A Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo. A Companhia estabelece um componente de recuperação de perdas

do ativo para o passivo de cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos que tratam a expectativa de recuperação das perdas. Um componente de recuperação de perdas é subsequentemente reduzido a zero de acordo com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes, a fim de refletir que o componente de recuperação de perdas não deve exceder a parte do valor contábil do componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes que a entidade espera recuperar do grupo de contratos de resseguro detidos. (i) **Contratos de Seguro - Modelo Geral (BUILDING BLOCK APPROACH - BBA):** A Companhia segue as determinações, realizando no reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguros a mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento que incluem estimativas de fluxos de caixas futuros, ajustados para refletir o valor no tempo e os riscos financeiros associados e um ajuste de risco para risco não financeiro, que representa a compensação exigida pela incerteza sobre o valor e a tempestividade dos fluxos de caixa decorrentes do risco não financeiro. A margem de serviço contratual (MSC) representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços sob esses contratos, estabelecido pelo total de: (a) fluxos de caixa de cumprimento; (b) quaisquer fluxos de caixa resultantes naquela data; e (c) valores resultantes da baixa de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados ao grupo. Se o contrato não for oneroso, a MSC é mensurada com o valor igual da entrada líquida, o que não resulta em receitas ou despesas decorrentes do reconhecimento inicial. Porém, se o total for uma saída líquida, logo o grupo é oneroso, então a saída líquida é reconhecida como uma perda no resultado. Desse modo, a Companhia estabelece um componente de perda para representar o valor da saída líquida de caixa, que determina os valores apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguros. **Contrato de Seguro - Mensuração Subsequente - Modelo Geral (BBA):** A Companhia tem uma quantia estruturada de grupos de contratos de seguros em cada data de reporte, essa quantia é a soma do passivo para cobertura remanescente ("Liability for Remaining Coverage" - LRC) e o passivo por sinistros incorridos ("Liability for Incurred Claims" - LIC). É adicionado ao LRC os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados de acordo com os contratos em períodos futuros e qualquer MSC remanescente naquela data. O Passivo por Sinistro Incorrido inclui os fluxos de caixa de cumprimento de sinistros incorridos e despesas que ainda não foram pagas, incluindo sinistros ocorridos, mas ainda não reportados. A Companhia segue a norma relacionada à atualização dos fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos de seguro, mensurados na data do balanço usando estimativas atuais de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto atuais e estimativas atuais de ajuste de risco para risco não financeiro. **Recita de Seguros - Contratos não mensurados no PAA:** A Companhia reconhece a receita de seguros à medida que cumpre suas obrigações de desempenho, ou seja, à medida que presta serviços em grupos de contratos de seguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações da responsabilidade por coberturas remanescentes relacionadas aos serviços pelos quais a Companhia espera receber contraprestação e compreende os itens: (i) uma liberação da MSC, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas; (ii) alterações no ajuste do risco não financeiro relativo aos serviços correntes; e (iii) sinistros e outros despesas de serviços de seguros incorridos no exercício, geralmente mensuradas pelos montantes previstos no início do ano. Isso inclui valores decorrentes da baixa de quaisquer ativos para fluxos de caixa que não sejam fluxos de caixa de aquisição de seguros na data do reconhecimento inicial de um grupo de contratos que são reconhecidos como receita de seguros e despesas de serviços de seguros nessa data. **Mensuração Subsequente da Margem de Serviço Contratual - Modelo Geral (BBA):** A Companhia realiza o ajuste do valor contábil da MSC, em novos contratos que sejam adicionados ao grupo durante o ano, juros acumulados sobre o valor contábil da MSC durante o ano, mensurados pelas taxas de desconto sobre os fluxos de caixa nominais que não variam com base nos retornos de quaisquer itens subjacentes, determinados no reconhecimento inicial. As mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros, exceto na medida em que ocorram aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento exceder o valor contábil da MSC, caso em que o excesso é reconhecido como uma perda no lucro ou prejuízo e cria um componente de perda ou reduções nos fluxos de caixa de cumprimentos são alocadas ao componente de perda, revertendo perdas anteriormente reconhecidas no resultado. O efeito de quaisquer diferenças cambiais na MSC e o valor reconhecido como receita de seguros em razão dos serviços prestados no exercício. A Companhia considera mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados a serviços futuros. (ii) **Contrato de Seguro - Abordagem de Alocação de Prêmio (PAA):** A Companhia aplica o modelo PAA para a maior parte de seus contratos de seguro e resseguro, pois se trata de contratos com período de cobertura de um ano ou menos. Para os contratos com cobertura superior a um ano, a Companhia modelou possíveis cenários futuros e razoavelmente espera que a mensuração do LRC para o grupo que contém esses contratos sob o PAA não difere materialmente da mensuração que seria produzida aplicando o modelo geral BBA. A Companhia não aplica o modelo PAA se, no início do grupo de contratos, espera variabilidade significativa nos fluxos de caixa de cumprimento que afetariam a mensuração do LRC durante o período anterior à ocorrência de um sinistro, ou se um contrato indicar onerosidade. Quando os fatos e circunstâncias indicam que os contratos são onerosos no reconhecimento inicial, a Companhia realiza análises adicionais para determinar se uma saída líquida é esperada do contrato. Esses contratos onerosos são agrupados separadamente de outros contratos e a Companhia reconhece uma perda no resultado pela saída líquida, resultando no valor contábil do passivo do grupo igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Um componente de perda é estabelecido pela Companhia para o passivo de LRC para tal grupo oneroso representando as perdas reconhecidas. **Mensuração Subsequente - Abordagem de Alocação de Prêmio (PAA):** A Companhia mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o grupo; mais qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguros pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, a Companhia estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos. **Fluxos de Caixa de Aquisição de Contratos - Abordagem de Alocação de Prêmio (PAA):** A Companhia tem seus fluxos de caixa de aquisição de seguros decorrentes dos custos de venda, subscrição e início de um grupo de contratos de seguros (emitidos ou com previsão de emissão) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguros a que o grupo pertence. Com exceção da linha de produtos de seguros patrimoniais, para os quais a Companhia opta por contabilizar os fluxos de caixa de aquisição de seguros à medida que ocorrem, a Companhia utiliza um método sistemático e racional para alocar Fluxos de caixa de aquisição de seguros que são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos de seguro a esse grupo; e a grupos que incluem contratos de seguro que se espera que surjam das renovações dos contratos de seguro desse grupo. A Companhia aplica os fluxos de caixa de aquisição de seguros diretamente atribuíveis a uma carteira de contratos de seguro que não são diretamente atribuíveis a um grupo de contratos. Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros foram pagos ou incorridos antes que o grupo relacionado de contratos de seguro seja reconhecido no balanço patrimonial, um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguro é reconhecido para cada grupo relacionado. **Recita de Contratos de Seguros - Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA):** A Companhia estabelece receita de seguro do período é o valor dos recebimentos de prêmios esperados (excluindo qualquer componente de investimento) alocado com base na passagem do tempo. Caso o padrão esperado de liberação de risco durante o período de cobertura diferir significativamente da passagem do tempo, então a alocação é feita com base no tempo esperado das despesas de serviço de seguro incorridas. **Contratos de Resseguros Mantidos:** Para mensurar um grupo de contratos de

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

da MSC alocado às unidades de cobertura prestadas no exercício. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de reporte. O período de cobertura esperado reflete as expectativas de cancelamentos de contratos, bem como a probabilidade de ocorrência de eventos segurados na medida em que a cobertura de serviço de seguro futuro for prestada. **Despesas de Serviços de Seguro:** Nas despesas com serviços de contratos de seguros, a Companhia reconhece no resultado geralmente à medida que são incorridas. Excluem amortizações de componentes de investimento e compreendem os seguintes itens; sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguros, amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros; perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas; os ajustes por Passivo por Sinistro Incorrido que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas variações e perdas por "impairment" em ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros e reversões de tais perdas por "impairment". **Despesas Líquidas de Contratos de Resseguros:** A Companhia reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para os contratos não mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos relativos aos serviços recebidos em cada período representa o total das variações do ativo para LRC referente aos serviços pelos quais o grupo espera pagar contraprestação. Para os contratos mensurados pelo PAA, a alocação dos prêmios de resseguro pagos em cada período é o valor dos pagamentos de prêmios esperados pelos serviços de recebimento no período. **Receitas e Despesas Financeiras de Seguros:** A Companhia registra os efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e suas alterações, no tratamento das receitas e despesas financeiras, a menos que tais alterações para grupos de contratos de participação direta sejam alocadas a uma perda componente e incluído nas despesas de serviços de seguros. Para contratos de risco de vida e previdência, a Companhia optou por desagregar receitas ou despesas financeiras de seguros entre lucros ou perdas e OCI. O valor incluído no resultado é determinado por uma alocação sistemática das receitas ou despesas financeiras totais de seguros esperadas a duração do grupo de contratos. Para transferir ou baixar no OCI do resultado financeiro, a Companhia desclassifica um grupo de contratos de seguro, como resultado de uma transferência para um terceiro ou de uma modificação do contrato, já para quaisquer valores remanescentes de OCI acumulados para o contrato são reclassificados para o resultado como um ajuste de reclassificação. **(g) Transição:** A partir de 1º de janeiro de 2023, a Companhia apresenta suas divulgações financeiras, aplicando as seguintes abordagens para identificar e mensurar determinados grupos de contratos nos segmentos de risco de vida, previdência e participação direta na transição para a IFRS 17.

	Segmento	Abordagem
Porto Cia.	Seguro automóveis e demais ramos seguro de pessoas e previdência	Abordagem Retrospectiva Integral
Azul Seguros	Seguro automóveis e demais ramos	Abordagem Retrospectiva Integral
Itaú Seguros	Seguro automóveis Demais ramos	Abordagem Retrospectiva Integral
Porto Saúde	Saúde	Abordagem Retrospectiva Integral
Portomed	Saúde	Abordagem Retrospectiva Integral
Porto Vida e Previdência	Seguro de pessoas e previdência	Abordagem de Valor Justo
Porto Uruguai	Demais ramos	Abordagem Retrospectiva Modificada
Resseguros	Seguro automóveis e demais ramos	Abordagem Retrospectiva Modificada

Além disso, a Companhia aplicou a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem de valor justo para identificar e mensurar determinados ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros no segmento de risco de vida. A Companhia aplicou a abordagem retrospectiva completa a todos os contratos e ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros no segmento não vida. **Contratos de Seguro e Resseguro - Abordagem Retrospectiva Modificada:** A Companhia alcançou o objetivo da abordagem retrospectiva modificada com o propósito de ter o resultado mais próximo possível da abordagem retrospectiva usando informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço indevidos. **Contratos de Seguro e Resseguro - Abordagem de Valor Justo:** De acordo com a abordagem do valor justo, em 1º de janeiro de 2022 foi determinado como a diferença entre o valor justo de um grupo de contratos nessa data e os fluxos de caixa de cumprimento nessa data. Para todos os contratos mensurados pela abordagem do valor justo, o grupo usou informações razoáveis e suportáveis disponíveis em 1º de janeiro de 2022 para determinar: como identificar grupos de contratos; se um contrato atende à definição de contrato de participação direta; e como identificar fluxos de caixa discricionários para contratos sem recursos de participação direta. Assim como para grupos de contratos de resseguro, que cobrem contratos subjacentes onerosos, a Companhia estabeleceu um componente de recuperação de perdas em 1º de janeiro de 2022. O grupo determinou o componente de recuperação de perdas multiplicando: o valor do componente de perda relacionado aos contratos subjacentes em 1º de janeiro de 2022; e a percentagem de créditos sobre os contratos subjacentes que o grupo esperava recuperar os contratos de resseguro. **Fluxos de Caixa de Aquisição de Seguros - Abordagem Retrospectiva Modificada:** De acordo com a abordagem retrospectiva modificada, a Companhia identificou quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros surgidos antes de 1º de janeiro de 2022 que não se relacionavam a contratos que deixaram de existir antes dessa data. Esses fluxos de caixa são alocados, usando os mesmos métodos sistemáticos e racionais descritos em (iii), para: grupos de contratos reconhecidos em 1º de janeiro de 2022 (que ajustou a MSC desses grupos); e grupos de contratos com expectativa de reconhecimento após 1º de janeiro de 2022 (que foram reconhecidos como ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros). **Fluxos de Caixa de Aquisição de Seguros - Abordagem de Valor Justo:** A Companhia mensura os ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros sob a abordagem de valor justo em um valor igual aos fluxos de caixa de aquisição de seguros que ocorreria em 1º de janeiro de 2022 pelos direitos de obter; recuperações de fluxos de caixa de aquisição de seguros de prêmios de contratos emitidos antes de 1º de janeiro de 2022, mas ainda não reconhecidos nessa data, e renovações de tais contratos; renovações de contratos reconhecidas em 1º de janeiro de 2022; e outros contratos futuros após 1º de janeiro de 2022 sem pagar novamente os fluxos de caixa de aquisição de seguros que já tenha pago. **3.1.2 Uso de Estimativa e Julgamento:** **Contratos de Seguros e Resseguros:** As estimativas associadas aos contratos de seguros e resseguros são: (i) de fluxos de caixa futuros LRC e LIC; (ii) estimativa do prêmio de liquidez embutido nas taxas que são utilizadas para desconto financeiro dos fluxos de caixa relacionados; (iii) estimativa do desconto financeiro para amortização das receitas ou MSC e do componente de ajuste de risco pelo risco não financeiro; e (iv) estimativa do intervalo de confiança do ajuste pelo risco não financeiro. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que serão liquidados em última instância. São utilizadas todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido assim como as expectativas de sinistros a ocorrer. Para apurar as taxas de desconto, a Companhia adotou a metodologia "bottom-up", conforme determinado pela norma. Essa metodologia consiste em determinar curvas de juros livres de risco, com um adicional de prêmio de liquidez, tal adicional reflete o custo com possíveis perdas e o custo referente à liquidação dos contratos de forma ágil, visto que as curvas livres de risco possuem alta liquidez, e refletem as características dos fluxos de caixa da Companhia. A Companhia utiliza as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa que não variam com base nos retornos dos itens subjacentes:

Curva	Taxa Anual				
	1 ano	5 anos	10 anos	20 anos	30 anos
Prefixada	10,32%	10,44%	11,14%	11,40%	11,40%
IGPM	5,99%	5,32%	6,00%	6,14%	6,14%
IPCA	6,12%	5,49%	5,62%	5,67%	5,67%

O ajuste ao risco não financeiro refere-se ao risco decorrente de contratos de seguros que não sejam riscos financeiros. Deve refletir níveis favoráveis e desfavoráveis de incerteza de perda de acordo com o grau de reversão ao risco da Companhia. Quanto menos se souber sobre a estimativa atual e sua tendência, maior deve ser o ajuste de risco e, na medida em que a experiência emergente reduz a incerteza, o ajuste de risco diminui e vice-versa. Para o cálculo, por portfólio, foi adotada a abordagem estocástica, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos fluxos de caixa futuro, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 70º percentil (nível de confiança alvo). **Fluxos de Caixa de Cumprimento:** A Companhia utiliza técnicas de modelagem determinística para estimar o valor presente esperado. A modelagem determinística envolve a projeção de fluxos de caixa futuros com base nos dados históricos da empresa e em previsões econômicas. **Estimativa de Fluxos de Caixa Futuros:** Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia incorpora de forma imparcial informações que incluem dados históricos sobre sinistros e outras experiências, atualizados para refletir as expectativas atuais de eventos futuros. Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato estão diretamente relacionados ao cumprimento do contrato. Isso inclui pagamentos para (ou em nome de) segurados, fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos no cumprimento de contratos. A Companhia atribui aos seus fluxos de caixa todos as movimentações que impactam diretamente o cumprimento do contrato, apresentando os prêmios líquidos de comissão incluindo prêmios a receber, restituições, despesas administrativas, impostos, custos de aquisição diferidos, despesas com sinistros ocorridos, pagamentos de sinistros ocorridos, sinistros ocorridos pendentes de pagamento, estimativas de sinistros a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas aos quais a companhia tem obrigação substantiva, com base na probabilidade de ocorrência a partir do histórico da Companhia. Exclui-se retornos de investimentos (que devem ser reconhecidos, mensurados e apresentados separadamente) e fluxos de caixa (pagamentos ou recebimentos) que ocorrem de acordo com os contratos de resseguro mantidos, bem como fluxos de caixa que podem ser gerados de contratos de seguro futuros, ou seja, fluxos de caixa fora do limite dos contratos existentes, entre outros. Os fluxos de caixa são atribuídos a atividades de aquisição, outras atividades de cumprimento e outras atividades em nível de entidade local usando técnicas de custeio baseado em atividades. Os fluxos de caixa atribuídos à aquisição e outras atividades de cumprimento são alocados aos grupos de contratos por meio de métodos sistemáticos e racionais e aplicados de forma consistente a todos os custos que tenham características semelhantes. A Companhia aloca fluxos de caixa de aquisição de seguros para grupos de contratos com base no total de prêmios de cada grupo, custos de tratamento de sinistros com base no número de sinistros de cada grupo e custos de manutenção e administração com base no número de contratos em vigor dentro de cada grupo de riscos similares gerenciados em conjunto. Outros custos são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos. **3.2.3 Demais Políticas Contábeis:** **3.2.1 Caixa e Equivalente de Caixa:** Incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2.2 Ativos financeiros:** A Administração da Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição da IFRS 9/CPC 48 que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - somente pagamento de principal e juros). Modelo de Negócio representa a forma de como a Companhia faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata-se da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Após os novos conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado: São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. (ii) Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São

classificados nesta categoria os ativos financeiros que são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros, quanto para a venda. Os juros destes títulos, calculados com o uso do método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro". A variação no valor justo (ganhos ou perdas não realizadas) é lançada contra o patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes", sendo realizada contra o resultado por ocasião da sua efetiva liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment"). (iii) Custo amortizado: Utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamento de principal e juros. Incluem-se nesta categoria os recebíveis (títulos e valores mobiliários, prêmios a receber de segurados, operações de crédito, títulos e créditos a receber e recebíveis de prestação de serviços) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço. (iv) Determinação de valor justo de ativos financeiros: Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, fazendo o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e o mínimo possível de informações geradas pela Administração. O valor justo dos ativos classificados como "Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado" e "Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" baseia-se na seguinte hierarquia: • **Nível 1:** preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos. • **Nível 2:** classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto. • **Nível 3:** ativo que não seja precificado com base em dados observáveis do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos. Não houve alteração nas classificações dos níveis destes instrumentos financeiros no exercício de 31 de dezembro de 2023. **3.2.3 Instrumentos financeiros derivativos: Instrumentos de "Hedge":** As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pela PSSA, alocados em carteira própria ou em fundos de investimentos fechados, referem-se a: (i) "swaps", que visam à proteção contra riscos cambiais oriundos dos passivos de captação de recursos ou a proteção contra variações adversas de taxa de juros das aplicações financeiras alocadas em fundos de investimentos; (ii) contratos futuros de juros prefixados, que sintetizam a exposição a juros; (iii) opções de índice futuro de Ibovespa, que sintetizam a exposição ao índice; (iv) contrato futuro de moeda, que sintetiza a exposição ao câmbio das aplicações financeiras em moedas estrangeiras; e (v) "hedge" de fluxo de caixa, cuja valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Esses instrumentos são mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício (em "Resultado financeiro"), simultaneamente à variação do valor justo do item objeto protegido. O valor justo dos derivativos é calculado com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de valor de câmbio e taxa de juros de mercado. No início das operações de "hedge", a PSSA documenta a relação entre ele e o item objeto do "hedge" com seus objetivos e estratégias na gestão de riscos, além disso, a PSSA verifica, ao longo de toda a duração do contrato, sua efetividade. **3.2.4 Análise de recuperação de ativos ("Impairment"): Empréstimos e recebíveis (clientes):** Avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impairred". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência e quebra de contratos (cancelamento das coberturas de risco). A metodologia utilizada para prêmios a receber considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares (tipos de contrato de seguro, "ratings" internos, etc.) e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência das operações, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria. Para os recebíveis de operações de créditos, CDC e cartão de crédito (emitidos pela Portoseg), a Companhia utiliza o conceito de redução ao valor recuperável pela perda esperada do ativo. Neste sentido, o valor de provisionamento para esta carteira é calculado por meio da metodologia que captura, além das perdas incorridas, aquelas esperadas durante o fluxo contratual dos ativos, desta forma, esses ativos financeiros são classificados em três estágios diferentes, de acordo com a qualidade de crédito da contraparte, conforme adiante: • Estágio 1: sem deterioração significativa no crédito desde seu reconhecimento inicial ou baixo risco de crédito na data de apuração (12 meses); • Estágio 2: significativa deterioração na qualidade do crédito desde o reconhecimento inicial, mas nenhuma evidência objetiva de "impairment"; • Estágio 3: evidência objetiva de "impairment" na data de observação. Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. Para cada estágio é calculada uma perda esperada específica, de forma a refletir um menor ou maior risco de cada operação. Valores que são provisionados como perda são geralmente baixados ("write-off") quando não há mais expectativa para recuperação do ativo. **3.2.5 Ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização, tais como intangíveis com vida útil definida e imobilizados, são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida no valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment" os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, chamadas de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios e com base nos serviços e produtos oferecidos, nos quais são identificados fluxos de caixa específicos. Os ativos não financeiros que tenham sofrido "impairment" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment". **3.2.6 Bens à venda:** São classificados como estoques de bens salvados recuperados após indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação, veículos oriundos dos encerramentos dos contratos de locações e bens retornados de garantias oferecidas nas operações de crédito que são avaliados a valor realizável. **3.2.7 Custo de aquisição diferido (DAC):** As comissões sobre prêmios emitidos e os custos diretos de angariação são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os custos administrativos diretamente relacionados à obtenção de novos contratos de seguros, tais como custo com aceitação de riscos e emissão de apólice, também são diferidos com o mesmo critério. Os custos indiretos de comercialização não são diferidos. **3.2.8 Ativo imobilizado de uso próprio:** Compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada (exceto para terrenos que não são depreciados). O custo histórico desse ativo compreende gastos diretamente atribuíveis para sua aquisição a fim de que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são ativados somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo fluirão para a Companhia. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. **3.2.9 Ativos Intangíveis: a) Softwares:** Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativo quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "software" são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas. **b) Ágio e intangível com vida útil indefinida:** O ágio registrado na aquisição de empresas representa o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos na data da combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é demonstrado ao custo, menos quaisquer reduções acumuladas no valor recuperável. A Companhia reconhece uma combinação de negócio pelo valor justo na data da aquisição, com vida útil indefinida, uma vez que não há limite de tempo estimado da geração de benefícios futuros, avaliada segundo o método do fluxo de caixa descontado. O valor do ágio decorrente das combinações de negócios e os ativos de vida indefinida são submetidos anualmente ao teste de perda ao valor recuperável ("impairment") a fim de determinar se houve perda no valor recuperável. O teste para verificação do valor recuperável ("impairment") utiliza premissas razoáveis e fundamentadas pela administração em condições econômicas e operacionais para estimar os fluxos de caixa descontados futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos. **c) Intangível com vida útil definida:** Os demais ativos intangíveis adquiridos e identificados em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da combinação de negócios e amortizados conforme a vida útil estimada, segundo o método linear. **3.2.10 Ativo de Direito de Uso:** Referem-se aos imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos. **3.2.11 Propriedades Imobiliárias de Investimento:** Compreendem os imóveis de propriedade da Companhia que estão sendo mantidos para valorização do capital. Esses imóveis são avaliados tempestivamente ao valor justo e as oscilações são registradas imediatamente no resultado do exercício. Estas propriedades são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa. Na determinação do montante oriundo da baixa da propriedade para investimento, a Companhia avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financeiro significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja). **3.2.12 Contratos de Investimento - Classificação:** Contratos de investimento são aqueles que não transferem risco de seguro significativo. Os títulos de capitalização emitidos pelo Porto Seguro são classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros de acordo com a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros. **3.2.13 Passivos financeiros: (a) Debêntures, empréstimos e financiamentos:** Os passivos de debêntures, empréstimos e financiamentos, provenientes das operações de captação de recursos, valores a pagar das operações de cartão de crédito e financiamentos de ativo imobilizado e de fluxo de caixa, são reconhecidos inicialmente ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo. Esses passivos são avaliados subsequentemente: (i) ao custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o vencimento dos contratos; ou (ii) designados ao valor justo por meio do resultado. Quaisquer opções de resgate antecipado ou regras diferenciadas de liquidação de dívida são avaliadas com a finalidade de identificação de derivativos embutidos em tais contratos. Para empréstimos pré-fixados, a taxa efetiva de juros é restimada periodicamente, quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo. **(b) Passivos de planos de capitalização:** Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de

sorteio, ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as orientações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais, e estão descritas abaixo: • A Provisão Matemática para Resgates (PMR) é calculada para cada título, durante o prazo previsto nas condições gerais do título. Também é calculada para os títulos vencidos e pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. • As Provisões para Sorteios a Realizar e a Pagar são calculadas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar). • A Provisão para Despesas Administrativas (PDA) inclui o diferimento das receitas dos títulos de pagamento único, efetuado "pro rata" entre a data da sua emissão e a de término de vigência do título. **3.2.14 Benefícios a empregados:** Benefícios de curto prazo: são reconhecidos pelo valor esperado a ser pago e reconhecidos como despesas à medida que o serviço respectivo é prestado, tais como planos de saúde, planos de saúde odontológicos, cartão farmácia, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação, auxílio-creche e/ou babá, bolsa de estudos, seguro de vida e estacionamento na matriz, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos. Obrigações com aposentadorias: a Companhia patrocina os planos administrados pela entidade PortoPrev - Porto Seguro Previdência Complementar, sendo o Plano PORTOPREV da modalidade CV (Contribuição Variável) fechado para novas adesões, e o Plano PORTOPREV II na modalidade CD (Contribuição Definida), aberto para novas adesões. Benefícios pós emprego: também são oferecidos benefícios pós-emprego de planos de saúde, calculados com base em uma política que atribui uma pontuação para seus funcionários, conforme o período de prestação de serviços. O passivo para as obrigações com aposentadorias e benefícios pós emprego são calculados por meio de metodologia atuarial específica que leva em consideração taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação do custo de serviço corrente e custo de juros. Outros benefícios demissionais, como multa ou provisões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), também foram calculados e provisionados segundo essa metodologia para os funcionários já aposentados, para os quais esse direito já tenha sido estabelecido. **3.2.15 Provisões judiciais, depósitos judiciais e ativos contingentes:** As provisões são constituídas para fazer face aos desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza civil, fiscal e trabalhista. As constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito, têm seus montantes reconhecidos integralmente e atualizados monetariamente pela taxa SELIC. Quando existem depósitos judiciais diretamente vinculados às provisões para processos judiciais de natureza fiscal, civil e trabalhista, essas provisões são apresentadas líquidas dos respectivos depósitos. Os demais depósitos judiciais são apresentados no ativo. Os depósitos judiciais também são atualizados monetariamente. **3.2.16 Passivo de Arrendamento:** Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. **3.2.17 Reconhecimento de receita: (a) Operações de crédito:** A receita de juros sobre os empréstimos e financiamentos concedidos permanece sendo reconhecida mesmo após o contrato entrar em atraso. A partir do momento em que houver uma grande deterioração do ativo a receita passa a ser reconhecida pelo valor do ativo líquido do provisionamento registrado. **(b) Receitas com títulos de capitalização:** A receita com títulos de capitalização compreende a taxa administrativa cobrada na emissão dos títulos e a taxa sobre resgates antecipados. É reconhecida no resultado "pro rata temporis" de acordo com a vigência dos títulos, por meio da constituição/reversão da PDA. **(c) Receitas de prestação de serviços, comercialização de equipamentos de monitoramento e administração de consórcio de bens:** As receitas de prestação de serviços, de comercialização de equipamentos e de taxas de administração de consórcio de bens compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados pela Porto Seguro. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. **(d) Receita de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado no mesmo prazo do recebimento. **3.2.18 Programas de Fidelidade:** A Companhia emite cartões de crédito que possuem programas de benefícios aos seus clientes. Esses programas incluem bonificação com base em milhagens ou outros parâmetros de fidelidade, nos quais se estima e contabiliza as obrigações relativas ao custo das bonificações futuras com base no valor justo desses benefícios e considera diversas premissas para a valorização desse componente. Essas premissas incluem comportamento de utilização dos benefícios, tipo de benefício e estimativa de expiração dos benefícios pela não utilização por parte do cliente. **3.2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado do período. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável, conforme legislação vigente. **3.2.20 Imposto de renda e contribuição social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social incluem as despesas de impostos correntes e os efeitos dos tributos diferidos. Esses valores são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido; nesses casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido. Os impostos são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes na data de encerramento do exercício social. No Brasil, o imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social para as sociedades seguradoras e financeiras é constituída à alíquota de 15%. Para as demais empresas a alíquota vigente é 9%. Os impostos e tributos diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos desses ativos e passivos. Também são reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos e conforme suas expectativas de realizações. **4. Estimativas e julgamentos contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, entre outros, a determinação: (i) do valor justo de ativos e passivos financeiros, (iii) da provisão para risco de créditos ("impairment"), (iv) da realização de tributos diferidos e (v) das provisões e contingências para processos administrativos e judiciais. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores sensivelmente diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças relevantes de critério na determinação das estimativas em relação às informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto pelo uso das estimativas e julgamentos relacionados a IFRS 17. **5. Gestão de riscos:** Em razão do grande número de negócios em que atua, a Corporação está naturalmente exposta a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, é altamente estratégica para a Corporação. Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Corporação adota um processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, a Corporação dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades. É por meio deles que a administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos. A abordagem da Corporação para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três níveis de defesa: • Unidades operacionais; • Funções de controle; e • Auditoria interna. Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo aprovar e monitorar o Apetite ao Risco do Grupo, propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco. Destaca-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve mudanças relevantes nos riscos: (i) de liquidez, uma vez que as durações médias dos principais ativos e passivos da Companhia não sofreram alterações relevantes e; (ii) de seguros, pois as variações observadas decorrem do crescimento normal das operações da Porto Seguro. A gestão de riscos financeiros e operacionais compreendem as seguintes categorias: **Riscos Financeiros:** • Risco de Crédito: é a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. • Risco de Liquidez: é a eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras. • Risco de Mercado: é a possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira. **Riscos de Seguro:** • Risco de Seguro (Subscrição): é a possibilidade de ocorrência de eventos que contrariem as suas expectativas e que possam comprometer significativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido, incluindo falhas na precificação ou estimativas de provisionamento. **Risco Operacional:** • Risco Operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal. • Outros: incluem os riscos de estratégia, de imagem e socioambiental. **6. Gestão de Capital:** A estratégia na gestão de capital consiste em alocar o capital de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e acionista, por meio da otimização do nível e fontes de capital disponíveis, garantindo a sustentabilidade do negócio no curto e longo prazo, incluindo em situações adversas, de acordo com os requerimentos regulatórios e de solvência. O processo de avaliação e gerenciamento de capital é realizado com uma visão de negócio em um horizonte de 1 ano para as empresas seguradoras e demais empresas e de 3 anos para o Conglomerado Prudencial Porto, fundamentado em premissas de crescimento de negócios, fontes de capital, o ambiente regulatório e de negócios, metas de crescimento, distribuição de dividendos, entre outros indicadores-chave ao negócio. Adicionalmente, são realizadas projeções com base em cenários históricos ou situações que possam afetar significativamente o resultado do grupo, por meio de aplicação de testes de estresse e avaliação de seus impactos nos índices de capital. Neste sentido, o Grupo Porto possui uma estrutura dedicada que atua de maneira ativa e prospectiva na gestão deste risco. O gerenciamento de capital é suportado por política específica de abrangência corporativa, a qual define princípios e diretrizes, metodologia, limites internos de suficiência, relatórios e periodicidade mínima de monitoramento, planos de contingência de capital e papéis e responsabilidade. O gerenciamento de capital é realizado pela Vice-presidência Financeira, Controladoria e Investimentos, sendo monitorada de forma independente, quanto ao cumprimento dos requerimentos regulatórios e da política interna pela área de Gestão de Riscos Corporativos. **7. Informações por Segmento - Consolidado:** A PSSA oferece ampla gama de produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai. A Companhia aplicou a IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento e designou os segmentos a seguir conforme critérios qualitativos e quantitativos, considerando-se as similaridades entre os serviços e produtos oferecidos, para determinação de segmentos reportáveis: • Seguros de automóveis: compreendem os prêmios de seguros de automóveis emitidos

continua ★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

pela Porto Cia. e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro. • Seguros e planos de saúde: compreendem os prêmios de seguros-saúde e odontológico emitidos pela Porto Saúde, líquidos de cancelamentos e restituições, e as contraprestações líquidas dos planos de saúde comercializados pela Portomed. • Seguros de pessoas e previdência complementar: compreendem (i) os prêmios de seguros de pessoas emitidos pela Porto Cia. e Porto Vida e Previdência, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, e (ii) as receitas com taxas de gestão e das contribuições efetuadas mensalmente pelos participantes de planos de previdência operados pela Porto Vida e Previdência. • Seguros - demais ramos: compreendem os prêmios de seguros de danos (exceto automóvel) emitidos pela Porto Cia., Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de resseguro, além dos seguros emitidos no Uruguai, pela Porto Seguro Uruguai. • Financeiras e consórcio de bens: compreendem (a) as receitas com taxas de administração de grupos de consórcios operados pela Porto Consórcio; (b) as receitas da Portoseg de operações de crédito compostas pelos juros cobrados nos empréstimos, financiamentos e com cartão de crédito na utilização do crédito rotativo ou parcelamento da fatura e (c) as receitas de administração de fundos de investimentos e gestão de ativos financeiros da Portopar e Porto Investimentos. • Outros: compreendem, principalmente, as receitas de prestação de serviços de todas as demais empresas da Companhia (inclusive as receitas de serviços prestados no Uruguai pela Porto Serviços Uruguai) e as receitas com títulos de capitalização.

	Controladora				Consolidado			
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022						
Caixa e bancos	-	1	719.078	450.723	-	-	-	-
Equivalentes de Caixa (*)	16.317	11.183	402.672	1.994.400	-	-	-	-
	16.317	11.184	1.121.750	2.445.123				

(*) Composto por operações compromissadas com vencimento em 1 dia lastreadas, principalmente, em Letras do Tesouro Nacional (LTNs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs) e aplicações em fundos de investimentos e Certificado de Depósito Interbancário - CDI, de liquidez imediata. **9. Ativos financeiros: 9.1 Aplicações financeiras ao valor justo - Consolidado: 9.1.1 Aplicações financeiras ao valor justo por meio de resultado - Consolidado:**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Caixa e bancos	-	1	719.078	450.723
Equivalentes de Caixa (*)	16.317	11.183	402.672	1.994.400
	16.317	11.184	1.121.750	2.445.123

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Cotas de fundos de investimentos	176.687	324.224	22.771	4.132
Outras aplicações	-	2.305	-	2.305
	176.687	326.529	22.771	4.132

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
LTNs	205.199	2.080.168	430.973	154.653
LFTs	295.261	1.478.763	621.588	304.053
NTNs - B	36.239	4.497	1.246.089	-
Debêntures	96.504	375.363	650.239	52.162
Cotas de fundos	236.087	247.889	543.160	4.901
Letras financeiras - privadas	69.845	278.649	535.599	37.754
Ações de companhias abertas	66.107	86.827	139.885	-
CDBs	284	637	83.677	152
Nota comercial	-	-	18.491	3
NTNs - C	-	-	-	-
DPGE	-	-	-	-
	1.005.526	4.552.793	4.269.701	553.678
	1.182.213	4.879.322	4.292.472	557.810

(*) O valor de curva (custo atualizado) dos papéis em "Carteira própria" em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 3.583.614 (R\$ 3.687.851 em 31 de dezembro de 2022), gerando assim um resultado não realizado registrado no patrimônio líquido de R\$ 195.485 (R\$ 52.495 em 31 de dezembro de 2022).

9.1.3 Aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado - Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
NTNs - B	249.813	1.377.796	562.743	143.244
NTNs - C	-	-	558.697	-
NTNs - F	-	-	439.983	439.983
LTNs	-	380.609	-	380.609
Outros investimentos	-	-	190	190
	249.813	1.758.405	1.121.440	583.417

(*) O valor de mercado dos papéis em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 3.749.159 (R\$ 3.155.791 em 31 de dezembro de 2022).

10. Empréstimos e recebíveis (ao custo amortizado) - Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Títulos e créditos a receber (i)	8.910.155	(85.110)	8.825.045	7.691.105
Financiamentos (ii)	1.606.175	(123.382)	1.482.793	2.105.688
Operações de cartão de crédito (iii)	3.482.712	(1.616.800)	1.865.912	3.315.439
Empréstimos	1.043.195	(78.932)	964.263	875.829
	15.042.237	(1.904.224)	13.138.013	13.988.061

Provisão sobre o total da carteira 12,66% 15,94% Circulante 12.108.173 10.590.630 Não circulante 1.029.840 1.167.741 (i) Valores a receber de cartões de crédito a vencer ou não faturados, classificadas no ativo circulante. Esses valores estão classificadas com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados registrados na rubrica "Operações com cartão de crédito". (ii) Financiamentos de veículos na modalidade de Crédito Direto ao Consumidor (CDC). (iii) Valores a receber das operações de cartões de crédito faturados, vencidos ou parceladas. **11. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber - Controladora:** O saldo de R\$ 166.108 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 83.691 em 2022) refere-se ao montante líquido de juros sobre o capital próprio a receber de empresas investidas. **12. Impostos e contribuições a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Imposto de renda (i)	-	-	131.043	138.471
Contribuição social (ii)	-	-	34.544	41.601
INSS	-	-	23.021	21.838
Impostos Uruguai	-	-	21.787	23.477
PIS e COFINS	-	-	8.531	17.647
Outros	11.754	639	14.675	9.439
	11.754	639	233.601	252.473

(i) Provisões líquidas dos valores antecipados. **13. Bens à venda - Consolidado:**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Salvados (i)	-	-	285.193	232.544
Veículos desativados de locações (ii)	-	-	60.505	60.565
Veículos recuperados de financiamentos	-	-	5.719	9.780
Imóveis à venda	-	-	-	2.505
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	(54.159)	(48.926)
			297.258	256.468

(i) Decorrente, principalmente, de indenizações integrais em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização, com base em estudos históricos de recuperação. (ii) Veículos oriundos das desativações de locações da empresa Mobitech. **14. Custo de aquisição diferidos (DAC) - Consolidado:**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Saldo inicial	545.428	213.921	545.428	213.921
Constituição	792.329	490.193	792.329	490.193
Apropriação para despesas	(330.357)	(158.688)	(330.357)	(158.688)
Saldo final	1.007.400	545.428	1.007.400	545.428

15. Outros ativos:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesas antecipadas	-	-	442.660	352.371
Outros créditos a receber de cartão de crédito	-	-	163.582	172.252
Adiantamentos administrativos	-	-	88.733	58.895
Contas a receber - financeiro	-	-	58.103	34.712
Contas a receber - Oncoclínicas	-	-	30.386	-
Comissões em processamento	-	-	23.213	81.162
Valores a receber - seguro	-	-	21.786	31.975
Almoxarifado	-	-	10.214	7.464
Convênio DPVAT	-	-	7.904	3.708
Bloqueios judiciais	-	-	7.118	8.194
Cheques a depositar	-	-	4.253	7.176
Programa Sempre Presente	-	-	-	36.172
Outros	89	79	152.523	115.114
	89	79	1.010.475	909.195

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos: 16.1 Ativo não circulante - Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
IR e CS sobre prejuízo fiscal e base negativa	241.658	704.816	(735.899)	210.575
Diferenças temporárias decorrentes de:				
Provisão para riscos de créditos	527.972	89.994	(36.647)	581.319
Provisão para obrigações legais	456.995	258.285	(248.478)	466.802
PIS e COFINS sobre PSL e IBNR	138.773	78.553	(51.131)	166.195
Provisão de participação de lucros	72.514	180.314	(119.909)	132.919
Provisões sobre ajustes de instrumentos financeiros (i)	208.179	84.614	(169.668)	123.125
Provisões para processos judiciais - cíveis e trabalhistas	33.798	18.328	(7.171)	44.955
IR e CS sobre IFRS 17 (ii)	19.954	-	(1.578)	18.376
Outras provisões	118.860	151.258	(140.762)	129.356
	1.577.045	861.346	(775.344)	1.663.047

Compensação de ativo/passivo diferido (iii) (452.085) (661.131) **1.366.618** **1.212.491** (i) Correspondem aos efeitos sobre a marcação ao valor de mercado dos papéis existentes na "Carteira própria" que estão classificados em Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - ORA, bem como as operações de "hedge" de fluxo de caixa oriundas de captação de moeda estrangeira (Lei nº 4.131/62). (ii) Adoção da norma do IFRS 17, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1. (iii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa. **16.2 Passivo não circulante - Consolidado:**

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
IR e CS sobre combinação de negócios	363.328	260.806	(265.103)	359.031
IR e CS sobre o CPC 47 (i)	66.674	201.254	(37.729)	230.199
IR e CS sobre o IFRS 17 (ii)	142.138	-	(28.981)	113.157
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos	66.364	55.769	(10.534)	111.599
IR e CS sobre ajustes de instrumentos financeiros	27.605	18.988	(37.849)	8.744
IR e CS sobre reavaliação de imóveis	20.058	249	(13.716)	6.591
Outros	39.982	51	-	40.033
	726.149	537.117	(393.912)	869.354

Compensação de ativo/passivo diferido (iii) (359.474) (540.120) **366.675** **329.234** (i) Refere-se aos impostos apurados pela adoção da Resolução BCB nº 120/21, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas administradoras de consórcio. (ii) Adoção da norma do IFRS 17, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.1. (iii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos estão apresentados no balanço patrimonial compensados por empresa.

16.3 Imposto de renda e contribuição social (sobre o lucro): Adiante a reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	560.491	190.426	560.491	190.426
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente)	-	-	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(190.567)	(64.745)	(190.567)	(64.745)
Equivalência patrimonial	173.168	80.257	173.168	80.257
Efeito sobre o JCP creditado por controlada	(66.404)	(33.457)	(66.404)	(33.457)
Efeito sobre o JCP creditado a acionistas	50.054	33.457	50.054	33.457
Efeito sobre adições temporárias	(30.129)	(6.942)	(30.129)	(6.942)
Efeito sobre exclusões temporárias	65.528	4.330	65.528	4.330
IRPJ e CSLL - Diferido Ativo	1.650	12.900	1.650	12.900
(-) Crédito Tributário de IRPJ e CSLL Não Constituído	(1.650)	(12.900)	(1.650)	(12.900)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	-	-
	560.491	190.426	560.491	190.426

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Aliquota nominal do imposto de renda e da contribuição social (25% e 9% respectivamente) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais Equivalência patrimonial Efeito sobre o JCP creditado por controlada Efeito sobre o JCP creditado a acionistas Efeito sobre adições temporárias Efeito sobre exclusões temporárias IRPJ e CSLL - Diferido Ativo (-) Crédito Tributário de IRPJ e CSLL Não Constituído Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) (A)	3.594.016	1.276.957	3.594.016	1.276.957
Alíquota vigente	40%	40%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social (a taxa nominal) (B) (1.437.606) (510.783)	(1.437.606)	(510.783)	(1.437.606)	(510.783)
Dividendos e JCP	330.010	192.009	330.010	192.009
Participação nos lucros	(54.259)	(26.632)	(54.259)	(26.632)
Inovação tecnológica	71.088	136.309	71.088	136.309
Depósitos judiciais	30.477	28.768	30.477	28.768
Incentivos fiscais	27.081	13.272	27.081	13.272
Majoração da alíquota CSLL	-	(2.104)	-	(2.104)
Outros	(195.649)	3.567	(195.649)	3.567
	208.748	345.189	208.748	345.189

Total dos efeitos do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes (C) 208.748 345.189 **Total de imposto de renda e contribuição social (D=B+C) (1.228.858) (165.594)** **Taxa efetiva (D/A) 34,2% 13,0%**

17. Depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Não circulante	-	-	-	-
Processos judiciais com adesão ao REFIS	-	-	524.291	125.350
PIS e COFINS	-	-	-	31.016
Sinistros judiciais	-	-	35.664	37.536
Outros	1.668	4.139	45.815	42.655
	1.668	4.139	605.770	236.557

★ continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.

	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	Aquisições	Baixas/Vendas	Despesas de amortização	Movimentações/Outros transferências	Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023
"Software"	1.580.776	235.477	-	(150.162)	1.673	1.667.764
Contratos de Parceria - Mais Valia - CDF	-	134.509	-	(38.878)	-	95.631
Contratos "up front" - CDF	108.142	6.859	-	(44.803)	(17.486)	52.712
Outros intangíveis	35.738	-	-	(3.912)	-	31.826
Canal de distribuição	1.724.656	376.845	-	(237.755)	(15.813)	1.847.933
Marca	402.860	-	-	(12.622)	-	390.238
Agio na aquisição de investimentos	246.000	-	-	-	-	246.000
Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	346.800	-	-	-	-	346.800
Parceria	995.660	-	-	(12.622)	-	983.038
Agio	127.671	-	(127.671)	-	-	-
Combinações de negócios - Porto Assistência Participações	357.230	181.097	-	-	-	538.327
Marca	484.901	181.097	(127.671)	-	-	538.327
"Software"	78.716	-	-	(1)	-	78.715
Agio	12.780	-	-	(2.130)	-	10.650
Demais	237.092	-	-	(1.775)	-	237.092
Combinações de negócios - Petlove	4.725	-	-	(1.775)	-	2.950
Marca	333.313	-	-	(3.906)	-	329.407
Parceria	34.488	-	-	-	-	34.488
Agio	1.900	-	-	-	-	1.900
Combinações de negócios - Conectar	43.974	-	-	-	-	43.974
Agio na aquisição da Porto Seguro Saúde Ocupacional	80.362	-	-	-	-	80.362
Carteira Cliente Nido	23.981	-	-	-	-	23.981
Agio Nido	-	4.494	(457)	-	-	4.037
Outras combinações de negócios	-	9.979	-	-	-	9.979
	23.981	14.473	(457)	-	-	37.997
	3.642.873	572.415	(128.128)	(254.283)	(15.813)	3.817.064

21. Contratos de seguros - Consolidado:

Contratos de Seguro e Resseguro	2023	2022	1º Janeiro 2022
Ativo			
Circulante			
Ativos do contrato de resseguro	107.976	126.528	132.242
Não Circulante			
Ativos do contrato de resseguro	7.503	11.038	11.408
Total	115.479	137.566	143.650
Passivo			
Circulante			
Passivos do contrato de seguro	(5.722.909)	(4.775.837)	(4.019.274)
Passivos do contrato de resseguro	-	(1.348)	(1.036)
Não Circulante			
Passivos do contrato de seguro	(4.913.252)	(5.175.079)	(5.222.525)
Total	(10.636.161)	(9.952.264)	(9.242.835)

Os saldos de contratos de seguros e resseguros estão apresentados da seguinte forma por método de mensuração:

a) Saldos contábeis:

	PAA (1)	BBA (2)	VFA (3)	Total
Contratos de seguro e resseguro				Dezembro de 2023
Ativos líquido de contrato de resseguro	115.479	-	-	115.479
Passivos líquido de contratos de seguro	(5.036.265)	(1.319.070)	(4.280.826)	(10.636.161)

b) Movimentação por contratos: b.1) Movimentação dos contratos de seguros - PAA:

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2023
Movimentação dos Contratos de Seguro - PAA			
Saldo inicial dos passivos de seguro	(2.070.594)	(58.607)	(2.129.201)
Saldo inicial no exercício	(2.070.594)	(58.607)	(2.129.201)
Receita de seguro	24.287.447	-	24.287.447
Despesas de serviço de seguro	(4.160.861)	(9.637)	(4.170.498)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	-	(9.637)	(9.637)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(4.173.095)	-	(4.173.095)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	(9.637)	(9.637)
Resultado do serviço de seguro	20.126.586	(15.282.234)	(5.155.648)
Resultado financeiro líquidas de contratos de seguros	(22.410)	(201.668)	(223.878)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	20.104.176	(15.483.902)	(4.620.826)
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(24.252.088)	-	(24.252.088)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	14.733.685	14.733.685
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.215.136	-	4.215.136
Fluxos de caixa totais	(20.036.952)	14.733.685	(5.303.267)
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira	113.668	-	113.668
Saldo final no exercício	(1.889.702)	(3.471.718)	(5.361.420)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.889.702)	(3.471.718)	(5.361.420)
Saldo de fechamento líquido	(1.889.702)	(3.471.718)	(5.361.420)
Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2022
Excluindo componente de perda		Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.692.643)	(2.475.405)	(52.743)
Saldo inicial no exercício	(1.692.643)	(2.475.405)	(52.743)
Receita de seguro	19.406.345	-	19.406.345
Despesas de serviço de seguro	(3.484.064)	(13.778.391)	(998)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	-	(13.778.391)	(998)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(3.502.189)	-	(3.502.189)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	(998)	(998)
Resultado do serviço de seguro	15.922.281	(13.778.391)	(2.142.892)
Resultado financeiro líquidos de contratos de seguros	(6.594)	96.812	(4.866)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	15.915.687	(13.681.579)	(5.864)
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(20.103.495)	-	(20.103.495)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	13.435.483	13.435.483
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	3.734.736	-	3.734.736
Fluxos de caixa totais	(16.368.759)	13.435.483	(2.933.276)
Transferência para outros itens na demonstração da posição financeira	75.121	-	75.121
Saldo final no exercício	(2.070.594)	(2.721.501)	(4.792.095)
Saldo final dos passivos de seguro	(2.070.594)	(2.721.501)	(4.792.095)
Saldo de fechamento líquido	(2.070.594)	(2.721.501)	(4.792.095)

b.2) Movimentação dos contratos de seguros - BBA:

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2023
Movimentação dos Contratos de Seguro - BBA			
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.209.353)	(94.581)	(1.303.934)
Saldo inicial no exercício	(1.209.353)	(94.581)	(1.303.934)
Receita de seguro	939.654	-	939.654
Despesas de serviço de seguro	(203.564)	(440.486)	(644.050)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(116.298)	(440.486)	(556.784)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(87.266)	-	(87.266)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	-	-
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	-	6.760	6.760
Resultado do serviço de seguro	736.090	6.760	(440.486)
Resultado financeiro líquidos de contratos de seguros	13.660	-	(13.659)
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	749.750	6.760	(440.486)
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(820.366)	-	(820.366)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	445.321	445.321
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	138.140	-	138.140
Fluxos de caixa totais	(682.226)	445.321	(236.905)
Saldo final no exercício	(1.141.829)	(87.821)	(1.229.650)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.141.829)	(87.821)	(1.229.650)
Saldo de fechamento líquido	(1.141.829)	(87.821)	(1.229.650)
Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2022
Excluindo componente de perda		Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros
Saldo inicial dos passivos de seguro	(1.263.228)	(65.659)	(54)
Saldo inicial no exercício	(1.263.228)	(65.659)	(54)
Receita de seguro	758.092	-	758.092
Despesas de serviço de seguro	(22.377)	(458.631)	(481.008)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	94.060	(458.631)	(364.571)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(116.437)	-	(116.437)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	-	(264)
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	-	(94.581)	(94.581)
Resultado do serviço de seguro	735.715	(94.581)	(458.631)
Resultado financeiro líquidos de contratos de seguros	(25.272)	-	17.403
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	710.443	(94.581)	(441.228)
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(744.467)	-	(744.467)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	427.306	427.306
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	87.899	-	87.899
Fluxos de caixa totais	(656.568)	427.306	(229.262)
Saldo final no exercício	(1.209.353)	(94.581)	(1.303.934)
Saldo final dos passivos de seguro	(1.209.353)	(94.581)	(1.303.934)
Saldo de fechamento líquido	(1.209.353)	(94.581)	(1.303.934)

b.3) Movimentação dos contratos de seguros - VFA:

	Passivos por Cobertura Remanescente	Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2023
Movimentação dos Contratos de Seguro - VFA			
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3.893.281)	(4.834)	(4.280.826)
Saldo inicial no exercício	(3.893.281)	(4.834)	(4.280.826)
Receita de seguro	1.125.204	-	1.125.204
Despesas de serviço de seguro	(926.937)	(912.603)	(1.839.540)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	-	(912.603)	(912.603)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(9.269)	-	(9.269)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	-	-
Resultado do serviço de seguro	1.115.935	(912.603)	(203.332)
Resultado financeiro líquidas de contratos de seguros	(166.485)	230.909	74.424
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	949.450	(681.694)	267.756
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(1.342.870)	-	(1,342.870)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	683.138	683.138
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	9.269	-	9.269
Fluxos de caixa totais	(1.333.601)	683.138	(650.463)
Saldo final no exercício	(4,277.432)	(3,390)	(4,280.826)
Saldo final dos passivos de seguro	(4,277.432)	(3,390)	(4,280.826)
Saldo de fechamento líquido	(4,277.432)	(3,390)	(4,280.826)
Passivos por Cobertura Remanescente		Passivos por Sinistros Incorridos	Dezembro de 2022
Excluindo componente de perda		Estimativa de valor presente de fluxo de caixa futuro	Ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros
Saldo inicial dos passivos de seguro	(3,818,394)	(6,400)	(3,824,802)
Saldo inicial no exercício	(3,818,394)	(6,400)	(3,824,802)
Receita de seguro	1,266,946	-	1,266,946
Despesas de serviço de seguro	(8,641)	(1,029,204)	(1,037,845)
Sinistros incorridos e outras despesas de serviços de seguro	(33)	(1,029,204)	(1,029,237)
Amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	(8,608)	-	(8,608)
Ajustes de passivos por sinistros incorridos	-	-	(6)
Resultado do serviço de seguro	1,258,305	(1,029,204)	229,101
Resultado financeiro líquidas de contratos de seguros	(211,605)	140,228	8
Mudanças totais na demonstração de lucros ou perdas e OCI	1,046,700	(888,976)	157,724
Fluxos de caixa			
Prêmios recebidos	(1,090,852)	-	(1,090,852)
Sinistros e outras despesas de serviços de seguros pagas, incluindo componentes de investimento	-	890,542	890,542
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(30,735)	-	(30,735)
Fluxos de caixa totais	(1,121,587)	890,542	(231,045)
Saldo final no exercício	(3,893,281)	(4,834)	(3,898,121)
Saldo final dos passivos de seguro	(3,893,281)	(4,834)	(3,898,121)
Saldo de fechamento líquido	(3,893,281)	(4,834)	(3,898,121)

22. Passivos financeiros:

	Controladora	Consolidado
Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023
Operações com cartão de crédito	-	9.111.200
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.781.124
Debêntures e empréstimos	-	1.080.974
Captação de recursos - Depósitos	-	314.278
Passivos de arrendamento	-	14.083
Outros passivos	218.606	276.761
Total	218.606	16.066.136
Circulante	-	14.973.868
Não circulante	218.606	1.092.268
23. Impostos e contribuições a recolher:	Controladora	Consolidado
Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023
PIS e COFINS	12.587	7
INSS e FGTS	108	98
Contribuição social	-	23.358
IRRF	3.879	75
Imposto de renda	-	

★ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Pares Empreendimentos e Participações S.A.**

lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. (ii) **Reserva estatutária para manutenção de participações societárias:** É constituída em até 90% do lucro líquido e tem por finalidade preservar a integridade do capital social da Companhia, sua capacidade de investimento e a representatividade da participação da Companhia em suas controladas e coligadas, não podendo exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros. (e) **Dividendos:** De acordo com o estatuto social, são assegurados dividendos de no mínimo 25%, calculados sobre o lucro líquido do exercício. A Companhia exerceu a opção de pagar aos acionistas os juros sobre o capital, no montante de R\$ 147.219 (R\$ 98.403 em 2022). Os juros foram calculados com base na variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, contabilizados como despesa financeira e para efeitos societários, imputados aos dividendos do exercício. **28. Receitas e despesas operacionais de contratos de seguros e resseguros - Consolidado:**

	2023	2022
Resultado		
Receita de seguro	(26.352.305)	(21.431.383)
Despesas de seguro	20.017.663	17.786.776
Líquido	(6.334.642)	(3.644.607)
Por método de mensuração:	2023	2022
Resultado dos contratos de seguro - PAA	(5.828.873)	(3.233.273)
Resultado dos contratos de seguro - BBA	(302.437)	(182.239)
Resultado dos contratos de seguro - VFA	(203.332)	(229.095)
	(6.334.642)	(3.644.607)

(a) Resultado dos contratos de seguros - PAA:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de seguro - PAA		
Alocação de prêmio	(24.287.447)	(19.406.345)
Receita de seguro total	(24.287.447)	(19.406.345)
Despesas com seguro	14.285.479	12.670.883

Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro	15.270.000	13.760.266
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	9.637	998
(-) Recuperação de Salvados	(994.158)	(1.090.381)
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	4.173.095	3.502.189
Despesas de aquisição	4.173.095	3.502.189
Despesas totais de serviço de seguro	18.458.574	16.173.072
Resultado líquido dos contratos de seguro - PAA	(5.828.873)	(3.233.273)

(b) Resultado dos contratos de seguros - BBA e VFA:

	BBA		VFA	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de seguro - BBA e VFA				
Valores relativos a mudanças no passivo para cobertura remanescente				
CSM reconhecido pelos serviços prestados	30.435	(31.515)	213.441	(48.679)
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	6.976	(3.853)	(5.983)	(6.540)
Sinistros incorridos esperados e outras despesas de serviços de seguro	(79.754)	(155.121)	147.032	(1.363.218)
Emissão de prêmios e outros recebimentos	(849.917)	(424.561)	(1.430.326)	168.091
Recuperação de fluxo de caixa de aquisição	(47.394)	(143.042)	(49.368)	(16.600)
Receita total	(939.654)	(758.092)	(1.125.204)	(1.266.946)

	BBA		VFA	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesas incorridas	556.711	364.835	912.603	1.029.243
Sinistros e outras despesas de serviço de seguro incorridos	440.486	458.631	912.603	1.029.237
Alterações relacionadas ao serviço passado - ajuste aos sinistros incorridos	(73)	264	-	6
Outras despesas incorridas	116.298	(94.060)	-	-
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	87.266	116.437	9.269	8.608
Despesas de aquisição	87.266	116.437	9.269	8.608
Perdas e reversões de perdas em contratos onerosos	(6.760)	94.581	-	-
Despesas totais de serviço de seguro	637.217	575.853	921.872	1.037.851
Resultado líquido	(302.437)	(182.239)	(203.332)	(229.095)

28.1 Despesas líquidas com contratos de resseguros/retrocessões: Uma análise da alocação dos prêmios de resseguro pagos e valores recuperados das resseguradoras é apresentada nas tabelas adiante:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Resultado dos contratos de resseguro - PAA				
Valor esperado recuperável para sinistros e outras despesas de serviços de seguros incorridas no período	175.267	61.566	-	-
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro por risco expirado	(394)	(2.448)	-	-
Alocação de prêmio	(101.803)	(26.635)	-	-
Despesa líquida de contratos de resseguro mantidos	73.070	32.483	-	-

29. Outras receitas:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Venda de imóveis e Investimentos	-	-	48.502	133.494
Investimentos - Oncológicas	-	-	59.994	-
Outras receitas com cartão de crédito	-	-	42.790	56.038
Consórcio	-	-	37.395	21.172
Outras	2	23	21.789	3.178
	2	23	210.470	213.882

30. Despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Pessoal e benefícios pós-emprego	(3.843)	(3.445)	(2.275.154)	(2.038.594)
Serviços de terceiros	(5.144)	(4.488)	(967.292)	(917.989)
Localização e funcionamento	(390)	(192)	(569.610)	(508.761)
Participação nos lucros	-	-	(558.571)	(279.061)
Publicidade	-	(54)	(143.035)	(133.330)
Doativos e contribuições	-	-	(45.014)	(31.791)
Outras	(3)	(106)	(112.876)	(59.106)
	(9.380)	(8.285)	(4.671.552)	(3.968.632)

31. Despesas com tributos:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
COFINS	(19.933)	(7.547)	(720.654)	(503.001)
PIS	(4.050)	(1.635)	(121.927)	(85.690)
Imposto sobre serviços	-	-	(70.017)	(56.993)
Outras	(2.847)	-	(95.219)	(75.726)
	(26.830)	(9.182)	(1.007.817)	(721.410)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de

erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de outubro de 2024

	Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
32. Outras despesas:		
Captação de recursos	(1.517.633)	(1.272.320)
Provisão para riscos de créditos	(1.156.997)	(1.018.736)
Cobranças e adm. de apólices e contratos	(99.418)	(79.229)
Serviços de assistência	(56.804)	(83.660)
Encargos sociais de operações com seguros	(45.147)	(40.426)
Amortização de intangíveis e de combinação de negócios	(40.248)	(12.622)
Outras	(380.123)	(119.723)
	(3.296.370)	(2.626.716)

33. Receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Valorização e juros de instrumentos financeiro ao valor justo por meio do resultado	-	-	1.064.569	709.082
Receitas de contratos de seguros emitidos	-	-	498.163	228.057
Juros de instrumentos financeiros - demais categorias	-	-	284.053	268.940
Atualização monetária de depósitos judiciais	9.762	12.736	83.778	84.887
Receitas de contratos de resseguros mantidos	-	-	10.308	(3.592)
Variação cambial - empréstimos	-	-	3.173	30.593
Outras	127.197	1.658	233.569	126.683
	136.959	14.394	2.177.613	1.444.650

34. Despesas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Despesas com contratos de seguros emitidos	-	-	(649.447)	(278.456)
Despesas com empréstimos	(38.729)	(29.495)	(355.667)	(363.115)
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	-	-	(61.014)	(56.164)
Desvalorização de instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	(48.921)	(142.741)
Atualização monetária - passivos capitalização	-	-	(71.844)	(90.397)
Atualização monetária - demais	(10.820)	(11.316)	(25.563)	(28.222)
Despesas com contratos de resseguros mantidos	-	-	(3.030)	(1.006)
Outras	(30)	(1.762)	(137.967)	(28.181)
	(49.579)	(42.573)	(1.353.453)	(988.282)

35. Transações com partes relacionadas: A Companhia efetua algumas transações com partes relacionadas e estão representados por empréstimos de curto prazo de sócios, por prazo indeterminado. Adicionalmente, a controladora não possui saldos relativos à remuneração do pessoal-chave da administração.

Rafael Damasceno Generoso - CPF: 175.035.488-86 - Procurador
Claudio Marcio Romagnolo - CPF: 115.531.968-05 - Procurador
Ricardo Matsubara - CRC 1SP 183.216/O-0 - Contador

São Paulo, 28 de outubro de 2024

fabbr
& Cia S/S Auditores Independentes
 CRC 2 SP 17245/O-0

Francisco Paulo Caldeira
 Contador - CRC 1 SP 154931/O-9



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>